

Piratini lança roteiro que refaz a trajetória farroupilha

Projeto turístico cria uma rota de 880 metros no Centro Histórico do município, sinalizando prédios e monumentos **Páginas 2 e 3**

Roberta Dias - Especial - DP



CENTRO

Instalação da Zona Azul deve ficar para 2013

Prefeitura se apressa para lançar nova licitação, mas parquímetros devem ganhar as ruas só no próximo ano

Página 7

CAMPANHA

Consumo de pescado recebe incentivo no país

A Semana do Peixe pretende tornar a carne mais presente na mesa do brasileiro e elevar o consumo anual por habitante

Página 8

BOLSO

Preço do gás de cozinha vai ser reajustado

Estimativa é de que o valor do botijão de 13 litros tenha um aumento de 6% a 8%, que pode entrar em vigor nesta semana

Página 11

CANGUÇU

Acusado pela morte de Maiara Köhler é preso

Após denúncia do Ministério Público contra o jovem de 19 anos, a prisão preventiva do suspeito foi decretada

Página 21

Êxito na rodada de negócios

2ª edição da Iniciativa do Sebrae garantiu a movimentação de mais de R\$ 3,3 milhões pelos próximos 12 meses **Página 14**

Eleições 2012

Adversários não recorrem e chapa de Eduardo e Paula está validada

Decisão do Tribunal Regional Eleitoral que reconheceu aliança do PSDB e PPS transitou em julgado e coligação não será mais contestada no TSE

Página 13

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos anunciantes que, em virtude do feriado de 7 de setembro, o encerramento do COMERCIAL e CLASSIFICADOS para as próximas edições ocorrerá conforme tabela abaixo.

EDIÇÃO DO DIA

7 e 8 de setembro
(edição conjunta)

9 de setembro

ENCERRAMENTO

CLASSIFICADOS

6 de setembro, às 12h

6 de setembro, às 12h

COMERCIAL

6 de setembro, às 12h

6 de setembro, às 18h

FUTEBOL



X



Pela primeira vez desde que passou a se dedicar à Copinha, Brasil tem a chance de liderar o Grupo B se vencer o Riograndense hoje

Página 22

DIANA

Massa Diana

107

Sempre mais barato!

KROLOW

Macro ofertas na contracapa

Oferta válida somente quarta-feira 05/09/2012 ou término dos estoques

www.macroatacadokrolow.com.br

Página 21

Piratini lança a Linha Farroupilha

Projeto cria uma rota de 880 metros no Centro Histórico em que o turista pode se autoguiar e conhecer melhor a história da Primeira Capital Farroupilha; prédios, monumentos e locais foram sinalizados e identificados

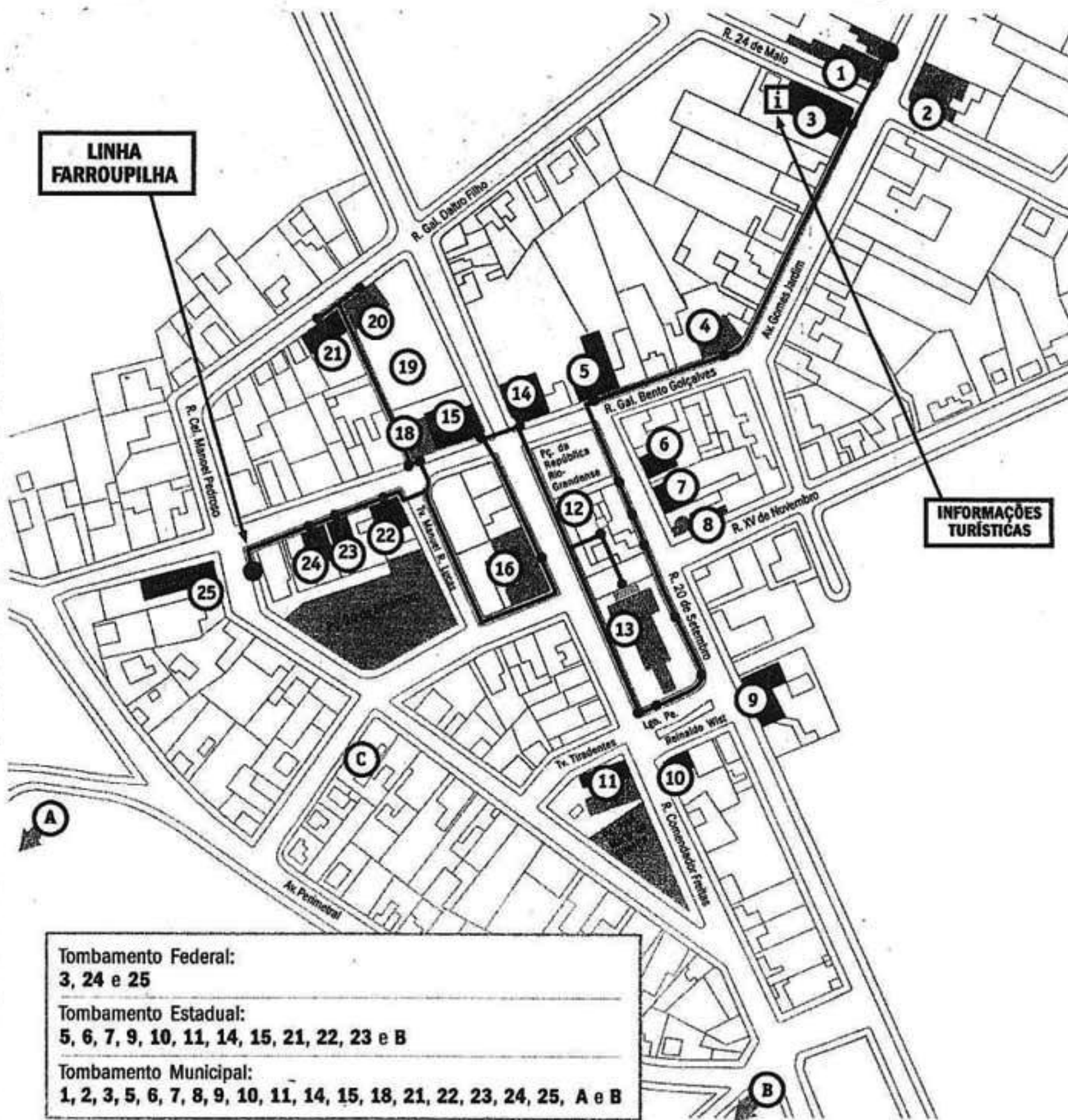
Luclara Schneld

Piratini. A partir de hoje, o turista que visitar Piratini, a Primeira Capital Farroupilha, terá à disposição todo um aparato tecnológico para se orientar durante o seu passeio pela cidade. A chamada Linha Farroupilha, criada pelos arquitetos de Porto Alegre, Ceres Storch e Vlademir Roman, consiste em um trajeto de 880 metros, dentro do Centro Histórico do município. A partir de sinalizadores e indicadores, instalados nas calçadas, junto a edifícios, logradouros e monumentos relacionados ao período farroupilha, o visitante pode se orientar sobre cada um dos pontos turísticos e conhecer melhor a história do município.

A iniciativa, que será apresentada durante passeio hoje a partir das 15h, integra as ações do Plano de Educação Patrimonial e Incentivo ao Turismo, realização da Associação de Amigos do Museu Histórico Farroupilha e produção e projetos da Beta Comunicação e Ato Produção Cultural. Hoje também entra no ar, o site www.turismopiratini.com.br, onde o turista encontra explicações sobre como percorrer a Linha e inclusive imprimir, tanto o percurso quanto a história de cada prédio.

Independentemente disso, a partir de placas colocadas estrategicamente no início, meio e final do percurso, a começar de um QR Code lido em aplicativo de celular, o visitante é remetido ao site da linha. Os sinalizadores, com a marca da Linha, e indicadores, com o atrativo, os dois fundidos em bronze já estão instalados nas calçadas e ontem, a equipe trabalhou na instalação das placas, feitas com material de qualidade e durabilidade, segundo o arquiteto Roman.

Para hoje está previsto ainda, o lançamento do livro *Centro Histórico de Piratini - Valoração e preservação* direcionado aos usuários do Centro Histórico, especialmente casas co-



Livro possui dados históricos além de imagens, legislação e orientações para a preservação

merciais (bares, restaurantes, lojas), com a finalidade de lhes mostrar o significado do local em que estão estabelecidos. A publicação de autoria dos arquitetos criadores da linha, possui 140 páginas, com dados históricos, imagens da cidade de autoria de Paulo Backes, legislação de proteção ao patrimônio, orientações para preservação, entre outras informações.

O Núcleo de Artes Piratiniense (NAP) também participa da programação, com encenações de passagens históricas durante o percurso. O grupo é integrado por pelo menos 20 pessoas, entre adultos, jovens e crianças e já é conhecido por sua atuação durante a Semana Farroupilha. O núcleo também apresenta seus novos figurinos e passou por oficinas de teatro, ministradas pelos professores do Núcleo de Teatro da UFPel, Adriano Moraes e Elias Pintanel, a fim de qualificar a sua técnica. Segundo Moraes, o grupo está em fase final de montagem do espetáculo *Piratini canta os farapos*, que estreia no dia 20, no prédio do Museu Barbosa Lessa.

O Plano de Educação Patrimonial e Incentivo ao Turismo em Piratini foi desenvolvido com recursos do Banco Nacional de Desenvol-

vimento Econômico e Social (BNDES), e partiu da restauração do Museu Histórico Farroupilha, entregue à comunidade em dezembro do ano passado. "O Plano foi uma exigência do BNDES após o patrocínio da restauração com garantia de preservação deste patrimônio", explica a produtora cultural Beatriz Araújo. Segundo ela, com isso, Piratini está pronta para receber outros investimentos do banco. A restauração da Casa de Garibaldi é um dos projetos que estão em elaboração e segundo o presidente da Associação dos Amigos do Museu Histórico Farroupilha, Otávio Alves, um dos prédios que necessitariam de uma intervenção urgente é o Sobrado da Dorada.

O projeto atende ainda o público infantil, a partir da confecção de uma cartilha de educação patrimonial, desenvolvida pelos professores Sílvia Garcia, Jimmy Gonçalves e Mara Lemos, que será distribuída aos 6,6 mil alunos do município. Os professores foram especialmente treinados para a melhor aplicação do material na sala de aula. Segundo Beatriz Araújo, a cartilha reproduz a Linha Farroupilha com textos em linguagem acessível às crianças e propõe atividades no Centro Histórico.

Cada uma das paradas

1 PRIMEIRA CÂMARA MUNICIPAL E MINISTÉRIO DA FAZENDA E INTERIOR Avenida Gomes Jardim, 136 (antiga Rua Clara) e 122, esquina rua 24 de Maio (Antiga Rua da Fonte). Neste local foi instalada sob a açoteia (terraço) em 1832, a primeira Câmara Municipal. Essa mesma Câmara promulgou a República Rio-Grandense em novembro de 1836. No espaço do sobrado durante a Revolução Farroupilha, funcionou o Ministério da Fazenda e Interior.

2 ANTIGA CERVEJARIA DOS BRUM Avenida Gomes Jardim, 135 (antiga Rua Clara). Prédio característico da arquitetura luso-brasileira, construído por Lucindo Manoel de Brum, descendente de família Brum da Ilha Terceira, Açores. Aqui funcionou uma fábrica de cerveja, cuja produção era comercializada inclusive no Uruguai.

3 PALÁCIO DO GOVERNO FARROUPILHA Avenida Gomes Jardim, 104 (antiga Rua Clara). O Palácio do Governo Farroupilha foi instalado neste sobrado construído em 1826 por Manuel Jacinto Dias. Durante a Revolução Farroupilha, neste prédio, em 1836, aconteceu a reunião das Câmaras Municipais que declarou Piratini Capital da República Rio-Grandense.

4 CASA DO GENERAL NETO Avenida Gomes Jardim com rua Bento Gonçalves (antiga Rua Clara). O Coronel Antônio Fonseca de Souza Neto proclama a República Rio-Grandense em 11 de setembro de 1836, após vencer a batalha contra tropas imperiais no Seival. Neto se mantém vinculado ao movimento durante os dez longos anos da Revolução Farroupilha.

5 CASA DE GOMES DE FREITAS Rua Bento Gonçalves, 59 (antiga Rua Clara). Construída em 1830, foi a morada piratiniense de Manuel José Gomes de Freitas (1811-1884). Foi Juiz de Paz em Piratini quando irrompeu a Revolução Farroupilha, juiz municipal (1840), presidente da Câmara Municipal de Piratini, deputado e vice-presidente da Província (1875-1879).

6 CASA DO COMENDADOR FABIÃO Rua 20 de Setembro (Antiga Rua da Conceição), 22. Construída em meados do século 19 para a família Fabião. No século 20 foi residência de Luiz Carlos Barbosa Lessa (1929-2002), escritor, poeta e folclorista com grande identificação com as causas gaúchas.

7 CASA COMERCIAL DOS FABIÃO Rua 20 de Setembro, 30 (antiga Rua da Conceição). O comendador Moreira Fabião foi um dos primeiros comerciantes de Piratini. O rico comércio na Freguesia de Piratini faz com que seja elevada à categoria de vila em 1830.

8 PRIMEIRA CADEIA Rua 20 de Setembro (antiga Rua da Conceição) esquina rua 15 de Novembro (antiga Rua da Cadeia). Prédio de propriedade da dona Maria Francisca da Conceição, que deu o nome à antiga Rua da Conceição. Primeira cadeia da Comarca de Piratini em 1832, enquanto não concluído o prédio em construção para este fim.



9 CASA DE CAMARINHA Rua Vinte de Setembro, 150/156 (antiga Praça do Teatro). Considerado o primeiro prédio do povoado de Piratini. Construção de 1789, de propriedade de Antônio José Vieira Guimarães. A camarinha, o pequeno torreão engastado na cobertura, foi construído posteriormente, na primeira década do século 20.

10 ANTIGO TEATRO SETE DE ABRIL Largo Padre Reinaldo Wist, 23 (antiga Praça do Teatro) esquina Comendador Freitas (antiga Rua do Teatro). Construído por volta de 1830, se manteve em atividade até 1845. O local foi utilizado para saraus e bailes, onde se dançava o fandango ao som da viola e da rebecca. Festas e homenagens tiveram lugar neste prédio durante a Revolução Farroupilha.

11 ANTIGA CADEIA Rua Comendador Freitas, 341 (antiga Rua do Teatro), esquina Travessa Tiradentes. Edificação iniciada em 1855, para a Cadeia Pública. Seu uso como cadeia é vetado antes mesmo da sua conclusão por causa da proximidade com um templo cristão.

12 OBELISCO AO CENTENÁRIO FARROUPILHA Praça da República Rio-Grandense s/n, antiga Praça das Alegrias.

13 IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO Praça da República Rio-Grandense (antiga Praça das Alegrias). A primitiva capela foi destruída em 1811 e a construção da primeira Igreja foi de 1811 a 1814. A Igreja atual foi construída entre 1840 e 1854.

14 ANTIGA CASA FABIÃO Rua Bento Gonçalves (antiga Rua Clara), defronte à Praça da República Rio-Grandense (antiga Praça das Alegrias). Casa de descendentes do comendador Fabião. Casa de esquina com terceira face. Fachada principal em composição simétrica, portas-janelas com balcões e guarda-corpo de ferro e vergas retas.

15 ANTIGA FARMÁCIA CARIDADE Rua Bento Gonçalves, 117 (antiga Rua Clara), esquina rua Comendador Freitas. Este prédio, de 1831, inicialmente depósito da Casa de Comércio Moreira Fabião, foi adaptado para residência e farmácia de João de Deus Valente, esposo de Anacleto, filha do comendador Fabião.

16 PREFEITURA MUNICIPAL Rua Comendador Freitas, 255. Antiga Casa da Câmara, hoje prefeitura. Foi construída em 1858 e remodelada com elementos simplificados do ecletismo em 1934, por Miguel Carosiello. No hall de entrada, em exposição, a pintura a óleo *Alegoria do sentido e espírito da Revolução Farroupilha*, do pintor Hélio Seelinger.

17 CALÇAMENTO ORIGINAL Travessa Manuel Ricardo Lucas entre as ruas 15 de Novembro (antiga Rua da Cadeia) e Bento Gonçalves (antiga Rua Clara). Trecho remanescente de antiga pavimentação em pedras irregulares de granito em diversos tamanhos.

18 CASA DE JOSÉ FRANCISCO DA CONCEIÇÃO Rua Bento Gonçalves, 135 esquina Beco da Dona Santa. Residência do boticário José Francisco da Conceição. Arquitetura tradicional luso-brasileira, com telhado galbado em quatro águas e aberturas com vergas retas.

19 BECO DA DONA SANTA Entre as ruas Bento Gonçalves (antiga Rua Clara) e General Daltro Filho (antiga Rua Nova). O nome do beco se deve à dona Santa Teodora Motta que possuía uma pousada na Casa do Brigadeiro Manoel Lucas de Lima. A sinuosidade e a pavimentação sem passeio e meio-fio caracterizam arruamentos típicos do período colonial luso-brasileiro.

20 CASA DE ANTÔNIO CORREA DA SILVA Rua General Daltro Filho 79 e 89 (antiga Rua Nova) esquina Beco da Dona Santa. Construída em 1821, Antônio Correa da Silva está relacionado no auto de criação da Vila de Piratini e participou da Sessão Extraordinária da Câmara de Piratini que promulgou a República Rio-Grandense, em novembro de 1836.

21 CASA DO BRIGADEIRO MANOEL LUCAS DE LIMA Rua General Daltro Filho, 63, esquina Beco da Dona Santa. Manoel Lucas de Lima, filho de Vicente Lucas de Oliveira, foi ferido na batalha do Ponche Verde, em 1843. Termina a Revolução no posto de capitão. Construída em 1821, é também conhecida como Casa de Fazenda.

22 CASA DE MANOEL RICARDO LUCAS Rua Bento Gonçalves 154 (antiga Rua Clara), esquina Travessa Manuel R. Lucas. Construída por volta de 1821, pertenceu no século 20 a Manoel Ricardo Lucas, piratiniense participante no comércio e na vida política da cidade. Com forte presença urbana, apresenta bandeiras e caixilharia superior das janelas com rendilhado de linhas curvas e vidros coloridos.

23 CASA DE VICENTE LUCAS DE OLIVEIRA Rua Bento Gonçalves, 170 (antiga Rua Clara). Sobrado com azulejos construído em 1830 para o primeiro presidente da Câmara de Piratini (1832-1840). Na República Rio-Grandense, Vicente Lucas de Oliveira foi ministro da Justiça e da Guerra e em 1842 foi eleito deputado à Assembleia Constituinte instalada em Alegrete.

24 CASA DE GARIBALDI Rua Bento Gonçalves, 182/186 (antiga Rua Clara). Nesta casa funcionou a tipografia do jornal revolucionário *O Povo*, editado pelo rebelde Luigi Rosseti, com apoio e colaboração de Domingos José de Almeida. Aqui morou Giuseppe Garibaldi quando aderiu aos ideais farroupilhas.

25 MUSEU HISTÓRICO FARROUPILHA Rua Coronel Manuel Pedroso (antiga Rua do Bonfim), 77, esquina rua Bento Gonçalves (antiga Rua Clara). Sobrado construído em 1819 pelo capitão Manuel Gonçalves Meirelles. No período farroupilha abrigou o Ministério da Guerra e uma escola pública para meninos. Desde 1954 é sede do Museu Histórico Farroupilha, criado pelo governo do Estado em 1953.

A FONTE DOS PINHEIRO Rua da Fonte dos Pinheiro s/n°. Equipamento de captação hídrica construído em alvenaria no início do século 19. É a mais antiga fonte pública de água de Piratini, popularmente conhecida como a bica.

B SOBRADO DA DORADA Rua General Neto, 238. Construído em 1830, pertenceu ao doutor Afonso Gassier, médico francês casado com dona Florinda Moreira, neta de Vicente Lucas de Oliveira. Abrigou, nos fundos, a fábrica de pólvoras e foguetes dos irmãos Gonzaga Ferreira Pinto de Souza, conhecidos como os fogueteiros.

C RUÍNAS DA CASA DO BENTO Rua Coronel Manoel Pedroso (antiga Rua do Bom Fim) esquina rua 15 de Novembro (antiga Rua da Cadeia). Na casa antes existente neste terreno, morava o general Bento Gonçalves quando em Piratini.

